



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC-02.506/08

Instituto de Previdência Municipal de Queimadas - IPM. Pensão. Verificação de cumprimento de Resolução. Declaração de não cumprimento. Aplicação de multa. Concessão de novo prazo para apresentação de documentação, sob pena de multa.

ACÓRDÃO AC2 - TC - 00463/2012

RELATÓRIO

O processo **TC-02.506/08** trata de **verificação de cumprimento** da **Resolução RC2 nº 00168/2011** (fls. 6970), lavrada em sede de exame da **legalidade** da **PENSÃO VITALÍCIA** em benefício de **GENIVAL RAMOS SILVA**, cônjuge da **servidora falecida, Janete Bezerra da Silva**, que ocupava o cargo de Regente de Ensino, matrícula nº 020465-0, lotada na Prefeitura Municipal de Queimadas.

A **2ª Câmara**, na sessão de **04 de outubro de 2011**, baixou a **Resolução RC2-TC – 00168/2011**, assinando prazo ao Sr. Fernando Aurélio Gomes, Presidente do Instituto, para **apresentação** de prova da **publicação** do **novo ato** e da **lei** que fixava, na **data do óbito da servidora**, a sua **remuneração** e as **vantagens** concernentes ao cargo de **Regente de Ensino**, por ela ocupado, sob pena de aplicação de **multa**.

A autoridade competente **deixou escoar o prazo**, sem qualquer manifestação.

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL-MPjTCE

A Procuradora Isabella Barbosa Marinho Falcão, nos autos, **opinou** pela **declaração de não cumprimento da Resolução RC2 TC nº 00168/2011**; aplicação de **multa pessoal ao Gestor** da entidade previdenciária de Queimadas, Sr. Fernando Aurélio Gomes, pelo descumprimento do *decisum*, assinando-lhe **novo prazo** para que proceda ao **envio da documentação requisitada**.

VOTO DO RELATOR

O **Relator vota** pela:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- a) Declaração do **não cumprimento da Resolução RC2-TC – 00168/2011;**
- b) Aplicação de **multa pessoal ao gestor** da entidade previdenciária de Queimadas, Sr. Fernando Aurélio Gomes, no valor de **R\$ 1.000,00** (hum mil reais), pelo descumprimento do decisum, com fulcro no **inciso VIII do art. 56 da LOTCE/PB;**
- c) Assinação do **prazo de 60** (sessenta) **dias** ao Presidente do Instituto de Previdência de Queimadas, Sr. Fernando Aurélio Gomes, para que proceda ao **recolhimento da multa aplicada;**
- d) Assinação de **novo prazo de 30** (trinta) **dias** ao Presidente do Instituto de Previdência de Queimadas, Sr. Fernando Aurélio Gomes, para que proceda ao **envio da documentação requisitada**, para apresentação da prova da **publicação do novo ato** e da **lei** que fixava, na **data do óbito da servidora**, a **remuneração** e as **vantagens** para o cargo de **Regente de Ensino** do Município, sob pena de aplicação de **nova multa** e outras **cominações legais**.

DECISÃO DA 2ª. CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.506/08, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACÓRDÃO em:

- I) Declarar o não cumprimento da Resolução RC2 TC nº 00168/2011;*
- II) Aplicar multa pessoal ao Gestor da entidade, Sr. Fernando Aurélio Gomes, no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), por descumprimento de decisum, com fulcro no inciso VIII do art. 56 da LOTCE;*
- III) Assinar prazo de 60 (sessenta) dias ao Presidente do Instituto de Previdência de Queimadas, Sr. Fernando Aurélio Gomes, para que proceda ao recolhimento da multa aplicada, a contar da data da publicação do presente Acórdão, ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário devendo-se dar a intervenção do Ministério Público Comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;*



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- IV) Assinar o prazo de 30 (trinta) dias para que proceda ao envio da documentação reclamada, qual seja, prova da publicação do novo ato concessivo e a legislação que na data do óbito da servidora, fixava a remuneração e as vantagens concernentes ao cargo por ela ocupado, sob pena de nova penalidade pecuniária.***

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE/PB - Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 27 de março de 2012.

Conselheiro Arnóbio Alves Viana
Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro Nominando Diniz
Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

TC-02.506/08